

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 3/2015
PROCESSO Nº 04300.002982/2013-73

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de equipamentos de videoconferência, áudio e vídeo para instalação em salas de reunião e auditórios, abrangendo a instalação e a garantia on-site, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, visando atender as demandas dos órgãos, nas condições e formas descritas no Edital e seus anexos.

ESCLARECIMENTO XXXVI

O pedido foi submetido à área técnica que manifestou conforme segue:

PERGUNTA 1: *“Q. nº 1. Referente aos subitens 1.1.26.8, 1.1.27.7, 1.1.28.2, “Deverá permitir operação em faixas de áudio de 50 (cinquenta) Hz até 20 (vinte) KHz” do “SISTEMA DE CONTROLE DE MICROFONES SEM FIO – Modelos I e II”, e “MICROFONE SEM FIO – Modelo I”: No intuito de adequar tais requerimentos aos padrões atuais de mercado, deveriam ser aceitos equipamentos com operação em faixa de áudio de 50 (cinquenta) Hz até 14 (quatorze) KHz. Mesmo os equipamentos que foram introduzidos ao mercado com a promessa de operar em faixa de áudio de até 20 (vinte) kHz tiveram suas especificações revisadas para a faixa máxima de 14 kHz onde se demonstra a performance máxima do equipamento em todas outras especificações declaradas. Com o objetivo de aumentar a competitividade, reduzir custo para o órgão e viabilizar o atendimento do item conforme os padrões atuais de mercado, entendemos que deveriam ser aceitos equipamentos com operação em faixa de áudio de 50 (cinquenta) Hz até 14 (quatorze) KHz. Nosso entendimento está correto?”*

RESPOSTA 1: O entendimento está correto.

PERGUNTA 2: *“Q. nº 2. Referente aos itens 1.1.7.2 – “Deverá suportar os sinais RGBHV, RGBS, RGsB e vídeo componente HDTV (Y, RY, BY)”. No intuito de aumentar a competitividade, reduzir custo para o órgão e evitar direcionamentos, em relação aos formatos de vídeo RGsB e RGBs, visto que tais formatos não são utilizados pelos computadores portáteis (e desktops) encontrados no mercado há mais uma década, tendo esses formatos sido abandonados pela indústria. Deste modo, entendemos que deveriam ser aceitos os formatos de vídeo RGBHV e vídeo componente HDTV (Y, RY, BY) como suficientes, pois isto não irá interferir no desempenho do equipamento além de padronizar os formatos com os padrões atuais de mercado. Tal aceitação no edital, não implicará em nenhuma perda de performance e somente provocará uma maior concorrência entre fornecedores. Nosso entendimento está correto?”*

RESPOSTA 2: As especificações RGsB e RGBS em tela busca manter a compatibilidade com outros equipamentos mais antigos disponíveis nos ambientes da administração pública, incrementando a qualidade do sinal quando comparado ao RGB

puro, da mesma forma que o RGBHV. Portanto, tal especificação deverá ser mantida. O entendimento está incorreto.

PERGUNTA 3: “*Q. nº 3. Referente aos subitens 2.6.2, 2.7.2, 2.8.2, 2.9.2, 2.10.2 "Suportar todos os padrões de áudio digital especificados em qualquer dos equipamentos de comutação de vídeo e áudio descritos nesse edital acrescido de Dolby TrueHD e DTS-HD Master Audio;" para os cabos HDMI Modelos I à V:*

Os protocolos de compressão Dolby TrueHD e DTS-HD Master Audio são utilizados para compactação da faixa de áudio em mídias digitais, como discos Blu-ray por exemplo, e usualmente o responsável por decodificá-los é o dispositivo que estiver reproduzindo a mídia, como aparelhos Blu-ray por exemplo, de modo que o sinal de áudio enviado pelo cabo HDMI esteja descomprimido. Alguns dispositivos além dos reprodutores de mídia são capazes também de decodificar tais protocolos, solicitando que o reprodutor envie o sinal de áudio compactado e ele e este realiza a descompactação (por exemplo alguns receivers). Neste caso, o áudio enviado pelo cabo HDMI estará compactado em seu protocolo original, que poderá ser um dos dois mencionados neste tópico. Tal funcionalidade só é possível se todos os dispositivos da cadeia (inclusive o CABO) forem compatíveis com o padrão HDMI v1.3 ou superior. Isso pode ser verificado no seguinte texto, extraído do site HDMI.ORG, entidade responsável por padronizar, publicar e homologar as versões HDMI:

<http://www.hdmi.org/learningcenter/kb.aspx?c=11#16>

"Q. Do I need v1.3 HDMI to hear the new Dolby TrueHD and DTS Master HD audio content on HD-DVD or Blu-ray players?

No. The Dolby TrueHD, Dolby Digital Plus, and DTS-HD Master Audio can be decoded by the playback device into multi-channel Pulse Code Modulation (PCM) digital audio streams, which is an audio format standard that can be sent over any version of HDMI. In fact, all versions of HDMI can support up to 8 channels of PCM audio at 192kHz, 24 bits per sample.

To do this, consumers should ensure that their playback device (such as HD-DVD or Blu-ray player) is capable of decoding these new lossless Dolby & DTS audio formats into the PCM format on the HDMI output, and that the audio device (such as an A/V receiver) is capable of receiving multi-channel PCM audio over the HDMI inputs. Consult your user manual/product specification sheet to determine whether your device supports such PCM capabilities (we believe that nearly all HD-DVD and Blu-ray players will, but users should confirm this). Devices that support HDMI v1.3 and higher may also offer the option to transport the high definition audio formats as a compressed, encoded stream over HDMI so that the decoding function can be performed by the A/V receiver (whereas the above transport method has the playback device performing the decoding)."

Deste modo, para que o cabo seja capaz de trafegar os protocolos de compactação solicitados, basta que atenda à especificação HDMI v1.3 ou superior. Com o objetivo de aumentar a competitividade, reduzir custo para o órgão e viabilizar o atendimento do item conforme os padrões atuais de mercado, entendemos que a exigência de atendimento para este subitem seja de que os cabos ofertados atendam à especificação HDMI v1.3. Nosso entendimento está correto?"

RESPOSTA 3: A especificação deve ser considerada de tal forma que a versão e o tipo de cabo seja compatível com a expectativa em tela. Dessa forma, é responsabilidade do fornecedor considerar a especificação e fornecer o tipo de cabo adequado para garantia dos requisitos apresentados. Além disso, o próprio questionamento apresentado pela empresa é respondido no site proposto. Não há vinculação entre a versão do cabo e os padrões requisitados.

Brasília-DF, 22 de maio de 2015.

Karla Cavalcanti e Silva
Pregoeira